

165 - O ESTUDO DE GEOPROCESSAMENTO DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE EM TRÊS BAIRROS DE SALVADOR-BA, 1996-2001.

Matos, Rosan B.^{1,3}; Ycasas, Joyce²; Nuevo, Hector L.¹; Flannery, Brendan²; Reis, Mitermayer G.¹; Ko Albert I.^{1,4}.

¹Fundação Oswaldo Cruz-Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz-MS, Salvador-BA; ²University of Califórnia at Berkeley, Berkeley-EUA; ³Secretaria de Saúde do Estado da Bahia -SESAB, Salvador-BA; ⁴Cornell University Medical College, NY - EUA.

Introdução/Objetivos: Epidemias recorrentes de Leptospirose são importantes problemas nos centros urbanos do Brasil e estão associadas a formas graves e a altas taxas de letalidade. Estas formas representam a minoria dos casos de infecções clínicas. Entre os casos de leptospirose grave ocorridos em Salvador nos últimos cinco anos, identificamos, em três bairros com incidência recorrente da doença, setores censitários onde casos aglomeraram-se geograficamente, entretanto, estes bairros possuem elevada densidade populacional, e a primeira vista, condições semelhantes. Por não haver informações na literatura foi realizado um estudo ecológico em Salvador para apontar fonte física de transmissão - uma determinada fonte de água ou esgoto, uma grande população de ratos infectados e combinações destas e identificar áreas de alto risco em uma pequena escala **Metodologia:** Foram escolhidas 3 áreas de Salvador: Vale das Pedrinhas/Santa Cruz/Nordeste; Pernambués; Pau da Lima/São Marcos, Zona de informação e Setores censitários que continha aquela área, Usando dados da vigilância hospitalar do período de 15/03/96 a 15/03/01. A população do estudo definida como todos os indivíduos que tiveram leptospirose grave e moravam nas áreas estudadas quando foram diagnosticados; a definição clínica: doença aguda de <22 dias, com evidência de sufusão conjuntival, insuficiência hepática ou insuficiência renal; residir na área geográfica; visitas nas casas dos pacientes e marcado em mapas na escala 1:2000, e transferida para o programa Arcview, e sobrepor SC E da ZI, As informações foram processadas e analisadas no programa estatístico EPI INFO 6.04.e Arcview, usando os testes de Poisson para avaliar aglomeração e o teste Knox para aglomeração espaço temporal. **Resultados:** Foram selecionados 122 pacientes que preencheram os critérios clínicos. Destes, 17 (14%) não puderam ser confirmados com a visita, a população estudada foi de 105 indivíduos. Vale das Pedrinhas: $X^2 = 47,38$; $df=49$, $p=0,54$; Pernambues: $X^2 = 60,90$ $df = 20$ $p=0,000005$; Pau da Lima: $X^2 = 257,6$, $df = 33$, $p=0,000001$. **Conclusão:** As áreas com aglomeração, além da variação de chance, foram Pernambues e Pau da lima, também teve aglomeração de homens e na faixa etária 20-60 anos, em Pernambues, mas não em Pau da Lima.